

# Estado do Conhecimento: Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA)

## State of Knowledge: National Literacy Assessment (ANA)

Thamara Maria de Souza

*Professora da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Católica de Brasília (PPGE/UCB). Linha de pesquisa: Política, Gestão, Financiamento e Avaliação da Educação. Email: tmasouza@hotmail.com.br*

Robson Dias

*Robson Borges Dias: Jornalista, Relações Públicas, mestre e doutor em Comunicação. Professor e pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Católica de Brasília (PPGE/UCB). Linha de Pesquisa Política, Gestão e Avaliação da Educação. Email: robson.dias@ucb.br.*

### Resumo

*O presente estudo foi desenvolvido durante o processo de elaboração do projeto de pesquisa intitulado “Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA) e a prática docente no Bloco Inicial de Alfabetização (BIA): estudo de caso na rede pública do Distrito Federal (DF)”, qualificado, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação da Universidade Católica de Brasília (UCB). Utilizando a metodologia tipo Estado do Conhecimento buscou-se identificar o que já havia sido realizado, pesquisas acadêmico-científicas, sobre a ANA no período de 2013-2018. Com base nas buscas e leituras das produções acadêmico-científicas é possível afirmar que a temática Avaliação Nacional da Alfabetização é ainda muito restrita.*

### Palavras chave

*Avaliação Nacional da Alfabetização; Estado do Conhecimento; Revisão Bibliográfica; Estado da Arte.*

### Abstract

*The present study was developed during the process of elaboration of the research project titled "National Literacy Assessment (ANA) and the teaching practice in the Initial Block of Literacy (BIA): a case study in the public network of the Federal District (DF) qualified as a partial requirement to obtain a Master's Degree in Education from the Catholic University of Brasilia (UCB). Using the State of Knowledge methodology, it was sought to identify what had already been done, academic-scientific research, about ANA in the period 2013-2018. Based on the researches and readings of the academic-scientific productions, it is possible to affirm that the National Literacy Assessment is still very restricted.*

### Keywords

*National Literacy Assessment; State of Knowledge; Literature review; State of art.*

## Introdução

Considerando que a temática pesquisada intitulada “Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA) e a prática docente no Bloco Inicial de Alfabetização (BIA): estudo de caso na rede pública do Distrito Federal (DF)” trata de assuntos recorrentes nos debates educacionais – avaliação, organização escolar em ciclos e qualidade da alfabetização; constatou-se a necessidade em pesquisar o que havia sido realizado, Estado do Conhecimento,

acerca do objeto de pesquisa - Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA).

O Estado de Conhecimento possibilita uma visão ampla e atual dos movimentos da pesquisa ligados ao objeto da investigação que pretendemos desenvolver. É, portanto, um estudo basilar para futuros passos dentro da pesquisa pretendida. Permite-nos entrar em contato com os movimentos atuais acerca do objeto de investigação, oferecendo-nos uma noção abrangente do nível de interesse acadêmico e direcionando, com mais exatidão, para itens a ser explorados – reforço de resultados encontrados ou criação de novos ângulos para o tema de estudo – abrindo assim, inúmeras oportunidades de enriquecimento do estudo (MOROSINI; FERNANDES, 2014, p. 158).

O exercício de produção do estado do conhecimento teve como objetivos identificar produções acadêmico-científicas que tratassem sobre o objeto de pesquisa, Avaliação Nacional da Alfabetização, bem como apontar a existência de uma relação direta ou indireta entre o objeto de pesquisa e aquilo que já fora produzido no campo acadêmico sobre esta temática. Tal atividade propiciou uma visão mais ampla acerca do cenário onde se deseja inserir a pesquisa. A partir da análise dos trabalhos encontrados foi elaborado o quadro com a distribuição científica sobre a temática, observando autor(a), ano de publicação; título; tipo de produção científica e a relação com o objeto de pesquisa.

Para elaboração do quadro foi definido como recorte temporal o período de 2013 a 2018. Justifica-se este recorte, tendo em vista o ano de 2013 ter sido o primeiro ano de aplicação da ANA.

Para a pesquisa do Estado do Conhecimento foi empregado o descritor: Avaliação Nacional da Alfabetização, e aplicados os seguintes filtros: grande área do conhecimento (Ciências Humanas); área do conhecimento (Educação); área de concentração (Educação); área de avaliação e nome do programa (Educação).

Foram realizadas buscas, ao longo dos meses de maio e junho de 2018, na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD); no Banco de Teses e dissertações da Capes; na BDTD da Universidade Católica de Brasília (UCB) e da Universidade Federal de Brasília (UnB).

## Identificação, registro e categorização dos dados coletados

Quadro 1 - Distribuição científica sobre Avaliação Nacional da Alfabetização no Bloco Inicial de Alfabetização, observando-se o(a) autor(a), ano de publicação, Instituição de Ensino Superior, título, tipo de produção científica, relação com objeto de pesquisa.

AUTOR(A)	ANO DE PUBLICAÇÃO/ IES	TÍTULO	TIPO DE PRODUÇÃO		RELAÇÃO COM OBJETO DE PESQUISA	
			D	T	DIRETA	INDIRETA
<b>M.A.A. Pimenta</b>	2012 UCB	<i>Bloco inicial de alfabetização (BIA) e queixa escolar : estudo de caso de uma escola pública do Distrito Federal</i>	x			x

<b>T. T. Silva</b>	2013 UFPE	<i>Avaliação da alfabetização: um exame de diferentes edições da provinha Brasil</i>	X			X
<b>J.T.F. Silva</b>	2013 PUC/RJ	<i>A escrita na avaliação da alfabetização em larga escala</i>		X		X
<b>I.F. Ferreira</b>	2013 UNESP	<i>Os ciclos de aprendizagem em Perrenoud: uma análise teórico-crítica</i>		X		X
<b>E.L.H. Tavares</b>	2013 UNISINOS	<i>Avaliação em larga escala e qualidade da educação: um estudo a partir da visão dos sujeitos da rede escolar municipal de cachoeirinha/RS</i>	X			X
<b>E.T.G. Dias</b>	2014 UnB	<i>Provinha Brasil e regulação : implicações para a organização do trabalho pedagógico</i>		X	X	
<b>M.L. Garcia</b>	2014 FURB	<i>Sentidos da prova brasil na voz dos professores do ensino fundamental</i>	X			X
<b>F.M. Freitas</b>	2014 FURG	<i>As avaliações externas na percepção dos(as) diretores(as) das escolas municipais de Rio Grande</i>	X			X
<b>R.S.L. Moura</b>	2014 UCB	<i>Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) e queixa escolar: estudo de caso de uma escola pública do Distrito Federal (DF)</i>	X			X
<b>C.C.C. Castro</b>	2014 UFJF	<i>Bloco pedagógico de alfabetização: possibilidades e entraves desta política em duas escolas da rede municipal de juiz de fora</i>	X			X
<b>P.S.O. Pereira</b>	2015 UnB	<i>Avaliação nacional da alfabetização e provinha brasil: percepção dos</i>	X			X

		<i>gestores e suas funções.</i>				
<b>M.I. Lopes</b>	2015 UNISC	<i>O impacto do "Pacto nacional pela alfabetização na idade certa" no ensino da leitura inicial em escolas municipais e estaduais de Santa Cruz do Sul : dando voz aos professores.</i>	X			X
<b>R.C.S.G. Menegão</b>	2015 UNICAMP	<b><i>Impactos das avaliações externas nos currículos escolares: percepção de professores e gestores</i></b>		X		X
<b>M.S. Pereira</b>	2015 UnB	<i>A avaliação no Bloco Inicial de Alfabetização: das orientações e ações da SEEDF ao trabalho nas escolas.</i>	X			X
<b>A.P.M.F. Dias</b>	2015 UFJF	<b><i>Os efeitos do programa de intervenção pedagógica no ciclo de alfabetização: o desafio para que todos os alunos leiam e escrevam até os oito anos de idade</i></b>	X			X
<b>A.R.L. Silva</b>	2016 UFPE	<b><i>Avaliação nacional da alfabetização – ANA: relações entre práticas de ensino e política de avaliação da alfabetização</i></b>	X		X	
<b>L.M. Silva</b>	2016 UFCE	<b><i>Avaliações em larga escala na alfabetização: contextos no ensino público de um município do estado do Ceará.</i></b>	X			X
<b>E.M. Borges</b>	2016 UFMG	<b><i>Avaliações em larga escala no contexto escolar: percepção de diretores escolares da rede estadual de ensino de minas gerais</i></b>		X		X

<b>F. Perboni</b>	2016 UNESP	<i>Sistemas de avaliação externa e em larga escala nas redes de educação básica dos estados brasileiros</i>		X		X
<b>O.C.S. Teixeira</b>	2016 UFGD	<i>Implementação da avaliação nacional da alfabetização na gestão do processo alfabetizador em dourados</i>	X		X	
<b>R. Sperrhake</b>	2016 UFRS	<i>O dispositivo da numeramentalidade e as práticas avaliativas: uma análise da “avaliação nacional da alfabetização”</i>		X		X
<b>R Alberton</b>	2017 UNISUL	<i>Avaliação Nacional de Alfabetização e suas implicações no cotidiano da escola a partir da visão dos diretores do município de Braço do Norte 2013-2015</i>	X			X
<b>A.R de Oliveira</b>	2017 UNESP	<i>As contribuições do PNAIC para a prática docente: o que pensam e fazem docentes do 3º ano e gestores escolares</i>	X			X
<b>M. P. Francisco</b>	2017 UNIOESTE	<i>Avaliação de Larga Escala Na Alfabetização: a média mostra a Realidade da Aprendizagem?</i>	X			X
<b>R. M. de S. Piovezan</b>	2017 PUC/SP	<i>Avaliação Nacional de Alfabetização e compreensão leitora</i>	X			X

Fonte: elaborado pelos autores

Após identificação e registro dos trabalhos que discutiam a temática, foi realizada a distribuição do número de trabalhos científicos produzidos, anualmente, a partir do ano de implantação da ANA, que estabelecem relação com o objeto de estudo, conforme quadro a seguir:

Quadro 2 - Teses e Dissertações sobre a temática: número de produções científicas a partir do ano de implantação da ANA (2013-2018).

<b>Ano</b>	<b>Número de produções científicas</b>
2013	04
2014	05
2015	05
2016	06
2017	04
2018	0

Fonte: elaborado pelos autores.

Das produções analisadas, foram identificadas 24 pesquisas (18 dissertações e 6 teses) que discutiam temáticas relacionadas ao descritor empregado na busca - Avaliação Nacional da Alfabetização. Quando organizadas por Instituição de Ensino Superior (IES) as produções estão distribuídas da seguinte forma:

Quadro 3 - Produção de Teses e Dissertações por IES (2013-2018).

<b>IES</b>	<b>Dissertações</b>	<b>Teses</b>	<b>Nº de produções</b>
UFPE	2	0	2
PUC/RJ	0	1	1
UNESP	0	1	1
UNISINOS	1	0	1
UnB	2	1	3
FURB	1	0	1
FURG	1	0	1
UCB	1	0	1
UFJF	2	0	2
UNISC	1	0	1
UNICAMP	0	1	1
UFCE	1	0	1
UFMG	0	1	1
UNESP	1	1	2

UFGD	1	0	1
UNISUL	1	0	1
PUC/SP	1	0	1
UNIOESTE	1	0	1
UFRS	1	0	1
<b>Total</b>			<b>24</b>

Fonte: elaborado pelos autores.

Tendo concluído a leitura das produções acadêmicas foram selecionados os seguintes trabalhos para fazer parte do referencial teórico da pesquisa: Dias (2014); Silva (2016); Teixeira (2016); Alberton (2017). A escolha destas produções está relacionada ao fato de estabelecerem uma relação direta de aproximação com o objeto de pesquisa.

A dissertação de Silva (2016), *Avaliação Nacional da Alfabetização – ANA: relações entre práticas de ensino e política de avaliação da alfabetização*, defendida em 11/10/2016 na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), buscou compreender as relações entre a Avaliação Nacional de Alfabetização – ANA e as práticas de ensino de leitura e escrita desenvolvidas no último ano do ciclo de alfabetização.

A pesquisa analisou as relações entre as habilidades avaliadas pela ANA e o que era ensinado pelas professoras que lecionavam em duas turmas do 3º ano do Ensino Fundamental; as relações entre o formato dos itens da ANA e aqueles propostos pelas professoras em sala de aula e o impacto da ANA nas práticas de alfabetização das professoras. Os resultados demonstraram relação entre as habilidades que constam na matriz avaliativa da ANA e o que era ensinado pelas professoras. A conclusão é de que há uma relação estabelecida entre a ANA e as práticas das professoras, em maior ou menor proporção, de modo que cada uma das docentes investigadas demonstrou mobilizar seus saberes no preparo dos alunos para essa avaliação, sem abandonar suas crenças e fazeres (SILVA, 2016, p.8).

O trabalho de Silva (2016) aproxima-se do objeto, pois discute a ANA enquanto condicionante de práticas pedagógicas dentro da escola. Ao evidenciar que as professoras, das duas turmas pesquisadas, mobilizavam saberes em prol da preparação dos alunos para realizarem a ANA evidencia ter tido como centralidade de análise as relações entre o instrumento ANA (prova) e aquilo que era ensinado (conteúdos e exercícios propostos baseados nos itens das avaliações). Difere desta pesquisa, no sentido de dar ênfase ao objeto numa perspectiva de instrumento avaliativo e, não enquanto política pública educacional reguladora de práticas e geradora de novas políticas.

A dissertação de Teixeira (2016), **Implementação da Avaliação Nacional da Alfabetização na gestão do processo alfabetizador em Dourados, defendida em 03/03/16, na Faculdade de Educação da Universidade Federal da Grande Dourados**, teve como objeto de investigação a Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA). O objetivo foi analisar a implementação da ANA na gestão do processo alfabetizador orientado pelo Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), no município de Dourados.

Em suma, a ANA chegou à Escola, nesse momento histórico, entretanto ela não foi percebida pelos sujeitos da Escola os gestores do processo

pedagógico como possibilidade de se tornar um importante orientador do processo alfabetizador da criança, se articulada aos demais processos afins. Esta Dissertação trouxe à luz o potencial e a relevância dos dados extraídos das avaliações externas para a gestão do processo alfabetizador da criança, logo, para a melhoria da qualidade da alfabetização. Destarte, intenta se converter o estudo sistematizado em possibilidades, por meio de palestras, seminários, artigos, entre outros meios possíveis. É compromisso da pesquisa e da pesquisadora e de todos os pesquisadores que investigam e estudam o tema em questão. (TEIXEIRA,2016, p.8).

A dissertação de Teixeira (2016) ao investigar a implementação da ANA como uma política pública educacional orientadora da gestão do processo alfabetizador evidencia uma proximidade com o objeto dessa pesquisa, pois discute a inserção da ANA no Bloco de Alfabetização; porém difere quando analisa o alinhamento da ANA tendo como referência as ações empreendidas pela Secretaria Municipal de Educação do Mato Grosso do Sul e, não o alinhamento da ANA tendo como referência as ações empreendidas pelo professor subsidiadas por esta política.

A produção acadêmica de Alberton (2017), Avaliação Nacional de Alfabetização e suas implicações no cotidiano da escola a partir da visão dos diretores do município de Braço do Norte 2013-2015, investigou sobre as repercussões/impacto da ANA a partir da visão dos diretores das escolas que participaram da pesquisa. Para obtenção dos dados a pesquisadora aplicou questionários e realizou entrevistas com os diretores. O impacto da ANA no cotidiano da sala de aula foi analisado com base no olhar dos diretores e, não dos professores.

Na BDTD da Universidade Católica foram identificados 154 trabalhos científicos relacionados ao descritor Avaliação Nacional da Alfabetização; porém apenas 2 tem alguma relação com a temática que se pretende investigar e datam do ano de 2012 quando ainda não havia a ANA.

A dissertação de MELO (2012), Impactos da Avaliação Nacional do Rendimento Escolar (ANRESC/PROVA Brasil) entre os anos de 2007 a 2009 na gestão de ensino em um município baiano, aproxima-se do objeto de pesquisa no que tange as discussões acerca da temática avaliação de larga escala e a propagação de uma cultura avaliativa; porém não se refere à ANA, tendo em vista que esta política teve início um ano após a data de defesa desta dissertação.

A dissertação de PIMENTA (2012), Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) e a queixa escolar: estudo de caso de uma escola pública do DF, tem uma relação indireta com o objeto de pesquisa, pois discute as práticas no Bloco Inicial de Alfabetização; porém numa perspectiva voltadas às questões relacionadas à queixa escolar e, não à materialização da Avaliação Nacional da Alfabetização neste segmento. O ano de publicação deste trabalho é anterior à implementação na ANA nas escolas do DF.

Na BDTD da Universidade Federal de Brasília dos 120 trabalhos científicos analisados (dissertações, teses, artigos, trabalhos, partes ou capítulos de livros), quatro trabalhos têm alguma relação com o objeto de pesquisa (2 dissertações e 1 tese). Destes, a tese de DIAS (2014), é a única que estabelece uma relação direta com o objeto de pesquisa, pois apresenta um modelo de análise de política educacional em que são discutidas questões relativas ao contexto de influência, proposto por (BOWE; BALL; GOLD, 1992) que a Provinha Brasil exerce sobre a organização do trabalho pedagógico.

Identificamos que a organização do trabalho pedagógico instituída na SEEDF tem sido permeada por provisoriedades que refletem princípios, concepções e posturas que ora promovem avanços, ora dificultam o processo de ensino-aprendizagem. Assim, a superação de importantes desafios tem

ocorrido de forma lenta, os quais limitam as possibilidades de a PB servir como prática de avaliação negociada. São eles: a descontinuidade das políticas públicas da SEEDF; a dificuldade de apropriação do currículo prescrito; os altos índices de reprovação, evasão e distorção escolar e a recente cultura de práticas de avaliação do trabalho pedagógico. O que sobressai é a racionalidade burocrática, que tende a sobrevalorizar instrumentos normativos sem levar em consideração as especificidades dos contextos e dos processos educativos, fazendo com que os resultados da PB encerrem-se em si mesmos, sem que haja um esforço maior de articulação com outros indicadores (DIAS, 2014, p. 8).

Cabe ressaltar, que a Provinha Brasil é aplicada no 2º ano do Ensino Fundamental. E a ANA no 3º ano do Ensino Fundamental. Sobre a Provinha Brasil:

Ela diferencia-se das demais avaliações realizadas no país pelo fato de fornecer respostas diretamente aos alfabetizadores e gestores da escola, reforçando a sua finalidade de ser um instrumento pedagógico sem fins classificatórios. Os resultados da Provinha Brasil não são utilizados diretamente na composição do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). O Saeb, a Prova Brasil e a ANA são avaliações externas, ou seja, existe sempre um aplicador externo à rede e aos alunos que participam do processo de avaliação, sendo o Inep o responsável pela aplicação. No caso da Provinha Brasil, o aplicador não é necessariamente externo, já que a própria rede tem a opção de aplicar os instrumentos com seus próprios professores, cabendo ao Inep a responsabilidade de elaboração e de montagem dos instrumentos (Portal do Inep. Acesso em 10/05/2018).

Ao término das leituras dos resumos das 6 teses e 18 dissertações (Apêndice A), foram realizadas anotações reflexivas, classificando e categorizando, as produções analisadas da seguinte maneira:

Quadro 4 - Categorização de Teses e Dissertações (2013-2018).

Categorias		Nº de produções
1	Prática pedagógica no BIA	2
2	Avaliação e regulação do trabalho pedagógico no BIA	1
3	Avaliação da Aprendizagem no BIA	5
5	Avaliação de Larga Escala e Qualidade da Alfabetização	5
6	Análise do desempenho dos alunos no BIA	2
7	Avaliação na perspectiva do Letramento	5
8	Impacto da Avaliação Externa no Currículo Escolar do BIA	1
9	Implementação da ANA	1
10	Contribuições do PNAIC para prática docente	2
<b>Total</b>		<b>24</b>

Fonte: elaborado pelos autores.

A busca na *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), biblioteca eletrônica possibilitou identificar dois artigos que discutem a Avaliação Nacional da Alfabetização. Um intitulado “ A Avaliação Nacional da Alfabetização no contexto do sistema de avaliação da Educação Básica e do Pacto Nacional pela alfabetização na idade certa: responsabilização e controle” (DICKEL,2016). Este artigo discute a relação entre a ANA e o PNAIC. O outro artigo identificado, “Refletindo sobre a Provinha Brasil a partir das dimensões sociocultural,

linguística e cognitiva da leitura”, se propõe a interpretar como as dimensões sociocultural, linguística e cognitiva da leitura estão contempladas na ANA (CRISTOFOLINI, 2009).

Também foram realizadas buscas nos Grupos de Trabalho (GTs) da **Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd)**, tendo por finalidade identificar GTs - instâncias de aglutinação e de socialização do conhecimento produzido pelos pesquisadores da área de educação - que estejam discutindo e aprofundando estudos sobre a Avaliação Externa da Educação Básica no Brasil. Tratam desta temática os GTs GT05 (Estado e Política), GT10 (Alfabetização, leitura e escrita) e GT13(Educação Fundamental). No GT05 foram analisados 194 trabalhos; destes 1 trata sobre a temática. No GT 10, foram analisados 113 trabalhos; o único que trata sobre Avaliação Externa, intitulado “Provinha Brasil: uma análise da concepção de leitura”, tem como ano de publicação 2012, anterior à ANA e, por isso não foi selecionado. No GT 13, foram lidos e analisados 101 trabalhos; porém apenas 02 discutem a temática Avaliação Externa. Desta forma, interessam a esta pesquisa os seguintes trabalhos publicados no GT05 - Estado e Política e, no GT 13 – Educação Fundamental.

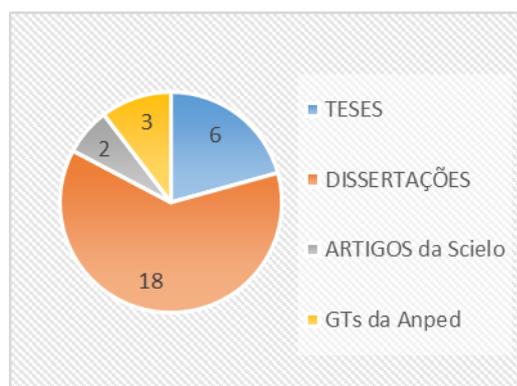
Quadro 5 - Trabalhos da Anped dos GTs 05 e 13 sobre a temática Avaliação Externa (2013-2018)

Autor(a)	Título	Ano	GT	Objetivo
MOTA, Maria Océlia	<i>Avaliação e cotidiano escolar: usos e desusos da Provinha Brasil na Alfabetização</i>	2015	05	O trabalho buscou pistas e indícios dos possíveis efeitos e implicações da Provinha Brasil no cotidiano escolar.
BAUER, Adriana; SOUSA, Sandra Zákia; HORTA NETO, João Luiz; PIMENTA, Cláudia Oliveira	<i>Iniciativas de avaliação do ensino fundamental em municípios brasileiros: mapeamento e tendências</i>	2015	13	Mapear e caracterizar iniciativas relacionadas às avaliações em larga escala em desenvolvimento nos municípios brasileiros
PIMENTA, Cláudia Oliveira	<i>Avaliações externas e o exercício da coordenação pedagógica: resultados de estudo em uma rede municipal de educação paulista</i>	2013	13	Analisar se e como as avaliações externas vêm influenciando o exercício da coordenação pedagógica nas escolas de Ensino Fundamental I da rede municipal de educação de Indaiatuba

Fonte: elaborado pelos autores.

Após concluir o Estado do Conhecimento, obteve-se o seguinte resultado numérico de produções científicas que tratam sobre a temática Avaliação Externa, Avaliação de Larga Escala, Avaliação Institucional ou Sistêmica e, que por isso estabelecem alguma relação com o objeto de estudo desta pesquisa:

Gráfico 1 - Número de produções científicas relacionadas à temática "Avaliação Nacional da Alfabetização".



Fonte: elaborado pelos autores

## Considerações Finais

Segundo Morosini; Fernandes (2014), o estado do conhecimento “é identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço tendo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica” (MOROSINI; FERNANDES, 2014, p. 155).

Após identificar, registrar e categorizar, os dados coletados durante os meses de maio e junho de 201, e com base nas leituras das produções acadêmicas (teses, dissertações, artigos indexados na *Scielo* e publicações em GT's da Anped); é possível afirmar que a temática Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA) é ainda restrita e pouco discutida, provavelmente, por se tratar de uma política educacional mais recente, que passou a compor o Saeb somente a partir de 2013.

## Referências

- ALBERTON, Rosane. **Avaliação Nacional de Alfabetização e suas implicações no cotidiano da escola a partir da visão dos diretores do município de Braço do Norte 2013-2015**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, 2017.
- CRISTOFOLINI, Carla. Refletindo sobre a Provinha Brasil a partir das dimensões sociocultural, linguística e cognitiva da leitura. **Alfa, rev. linguíst.** São José do Rio Preto, 2012, vol. 56, nº 1, p. 217-247.
- DIAS, E. T. G. **Provinha Brasil e Regulação: implicações para organização do trabalho pedagógico**. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Brasília, Distrito Federal, 2015.
- MOROSINI, M.C; FERNANDES, C. M. B. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação Por Escrito**, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 154-164, jul-dez. 2014.
- PIMENTA, M. A. A. **Bloco inicial de alfabetização (BIA) e queixa escolar: estudo de caso de uma escola pública do Distrito Federal**. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Católica de Brasília, 2012.
- SILVA, A. R. L. **Avaliação nacional da alfabetização – ANA: relações entre práticas de**

**ensino e política de avaliação da alfabetização.** Dissertação (Mestrado em Educação).  
Universidade Federal de Pernambuco, 2016.

**TEIXEIRA, O. C. da S. Implementação da Avaliação Nacional da Alfabetização na gestão do processo alfabetizador em Dourados-MS.** Dissertação. Mestrado em Educação.  
Universidade Federal da Grande Dourados, 2016.